Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 37ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 07 de Agosto de 2018.

PRESIDENTE: Ibrain Monteiro
1º SECRETÁRIO: Josivaldo Alves

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Clayton Moore, Creusa Maria, Fábio Frank, Gilberto de Santana, Gildásio Pereira, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, José Luís, José Jenilson, José de Carvalho, Joselmo Fontes, Josivaldo Alves, Josivan Rodrigues, Marta Maria e Washington da Cruz (16). Estando ausente o Sr. Vereador: Carlos Eduardo (01). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lida a ata da 36ª sessão ordinária foi a mesma aprovada sem ressalva.**

Inicialmente, o Sr. Presidente - Ibrain Silva Monteiro deu conhecimento aos demais parlamentares e público presente, através de leitura de correspondência enviada pela Secretaria Municipal da Ordem Pública e da Defesa da Cidadania ao Ilmº Sr. Comandante do 7º BPM – Major Flávio Arthur Azevedo Ervilha, de solicitação da presença de policiais militares, para que, junto com a Guarda Municipal, Departamento de Trânsito, Secretaria de Obras e Agricultura e Meio Ambiente, pudessem dar continuidade ao cumprimento da ordem judicial emanada da 2ª Vara Cível, da Comarca de Lagarto, a qual determina a desobstrução das vias e logradouros públicos nas circunvizinhanças do Mercado Municipal.

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes proposituras:

- **Indicação nº 186/2018**, de autoria do Sr. Vereador José de Carvalho Santos;
- **Indicação nº 187/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Indicação nº 188/2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 189/2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 190/2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 191/2018**, de autoria do Sr. Vereador José Luis de Lima Gois;

- **Indicação nº 192/2018**, de autoria do Sr. Vereador Gilberto de Santana Morais;
- **Indicação nº 193/2018**, de autoria do Sr. Vereador Gilberto de Santana Morais;
- **Indicação nº 194/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Indicação nº 195/2018**, de autoria do Sr. Vereador Jailton Patrício do Nascimento;
- **Indicação nº 194/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Requerimento nº 047/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos. Após a leitura, o requerimento supracitado foi submetido à votação tendo sido aprovado;
- **Requerimento nº 048/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos. Após a leitura, o requerimento supracitado foi submetido à votação tendo sido aprovado;
- **Requerimento nº 049/2018,** de autoria do Sr. Vereador Gilberto de Santana Moraes. Após a leitura, o requerimento supracitado foi submetido à votação tendo sido aprovado;
- **Requerimento nº 050/2018**, de autoria do Sr. Vereador José Jenilson da Conceição. Após a leitura, o requerimento supracitado foi submetido à votação tendo sido aprovado.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, em atendimento ao Requerimento nº 049/2018, de autoria do Sr. Vereador Gilberto de Santana Moraes, fez uso da palavra o Sr. José Paulo dos Anjos Santos – Presidente da Associação dos Feirantes e Comerciantes de Lagarto, explanando sobre questões referentes ao uso do mercado municipal José Correia Sobrinho, tais como sua definição e formas de cobrança. Em seguida, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Josivaldo Alves, solicitando sensibilidade por parte do Prefeito em relação à melhorias das ruas que se encontram deterioradas, frisou solicitação de manta asfáltica nos bairros do município, bem como instalação de um centro de abastecimento. Posteriormente, discorreu sobre boxes do mercado municipal que não estão sendo utilizados, afirmou ser contra a realização da feira de forma ilegal. Logo após, fez uso da palavra o segundo orador inscrito, Sr. Vereador José Jenilson, tecendo comentários sobre requerimento de sua autoria através do qual requer a presença do Secretário de saúde do município- Cleverton Oliveira, para que este explane sobre assuntos relacionados à falta de colírios no município. Em seguida, afirmou ser lamentável a atual situação dos feirantes, afirmou que da maneira que foi feito não teria como dá certo, comentou também sobre a falta de organização do mercado municipal, ressaltou a desorganização e deterioração do mesmo, bem como boxes que estão sendo utilizados de forma diferente da destinada. Em seguida, fez uso da palavra o terceiro orador inscrito, o Sr. Vereador Washington da Cruz, o qual, através de fotos, mostrou obra realizada no Povoado Mariquita, esta concluída com recursos destinados pelo Deputado Federal Fábio Reis. Informou que solicitou à Prefeitura máquinas para auxiliar na obra, porém não foi atendido, afirmou que, com recursos próprios, custeou máquinas para prestar auxílio na obra. Logo após, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, o Sr. Vereador Gilberto de Santana, parabenizando o Sr. Paulo dos Anjos pela explanação realizada, ressaltou as dificuldades que este passou para concluir o nível superior. Em

seguida, afirmou que participou de diversas reuniões com os feirantes, lutou para que os boxes fossem doados, porém o projeto que visava este benefício não foi aprovado. Logo após, comentou sobre a precariedade no atendimento ao público por parte da Prefeitura, afirmou que o cidadão deve ser atendido com educação. Logo após, fez uso da palavra o quinto orador inscrito, Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho, parabenizando o Sr. Paulo dos Anjos pelo tema discorrido. Posteriormente, discorreu sobre elaboração de projeto de lei de sua autoria, juntamente com os Vereadores Gilberto de Santana e Marta Maria de Carvalho, o qual visava conceder cessão de uso dos boxes do Mercado Municipal. Afirmou que a aprovação do projeto de lei referente ao mercado Municipal, de autoria da Prefeitura, prejudicou a vida dos feirantes. Afirmou ser uma vergonha a informação prestada em sessão, através da qual foi afirmado que a polícia militar não atendeu a solicitação da Prefeitura por meio de ofício. O mesmo informou que se comprometerá em passar a limpo esta informação. Em fala pessoal, o Sr. Vereador Fábio Frank parabenizou o Sr. Paulo dos Anjos pelo pronunciamento. Em seguida, afirmou que a Secretaria Municipal solicitou que a Polícia Militar acompanhasse a Guarda Municipal para que esta retirasse feirantes que estejam comercializando fora do mercado, porém a solicitação não foi atendida. Consequentemente, a Secretaria solicitará ao promotor que este notifique a Policia Militar para que seja feito o acompanhamento da Guarda Municipal para retirada dos feirantes.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, não havendo matéria para deliberação, o Sr. presidente passou para o grande expediente.

Grande Expediente

No grande expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Josivaldo Alves, informando que, com a aprovação do projeto de lei, os parlamentares concederam o direito de uso dos boxes, informou que a licitação e os valores ficaram por conta do Poder Executivo. Afirmou que os vereadores tiveram apenas a opção de permitir o uso dos boxes, porém a doação ou aquisição por preço menor caberia ao Executivo Municipal. À parte, o Sr. Vereador Gildásio Pereira informou que há momentos que alguns parlamentares agem com politicagem, e que os feirantes não têm culpa. Afirmou que apoia os feirantes e que deseja que a lei seja cumprida. À parte, o Sr. Vereador Joselmo Fontes relatou que é preciso que os vereadores analisem os projetos que são levados à deliberação antes de votar, para que possam compreender se são benéficos para a população. Retomando a fala, o Sr. Vereador Josivaldo Alves informou que no projeto aprovado pelos vereadores estipulava apenas a concessão de uso do Mercado Municipal, não havia nada relacionado aos valores dos boxes. Em seguida, fez uso da palavra o segundo orador inscrito, o Sr. Vereador José Jenilson, comentando sobre a morosidade para conclusão de obra da praça do Povoado Tanque. Em seguida, afirmou que alguns parlamentares, aliados do Prefeito Valmir Monteiro, costumam jogar na imprensa que a questão do Mercado Municipal era política. Ressaltou que a Deputada Estadual - Goretti Reis trouxe um projeto que visada conceder a cessão de uso do Mercado Municipal para os feirantes, porém, o mesmo foi barrado pelo advogado da Câmara Municipal. Comentou que neste constava o valor da outorga, que calculado, daria aproximadamente R$ 4.000.000,00 (quatro milhões), o que seria mais viável e em conta para os feirantes. Entretanto, este projeto não foi levado para frente, consequentemente, prejudicados os feirantes. À parte, o Sr. Vereador Gildásio Pereira afirmou que

não concorda com a forma como o Sr. Vereador Alexsandro Carvalho se pronuncia, dando a entender que os parlamentares foram contra os feirantes. Afirmou que os preços foram fixados pelo Poder Executivo. À parte, o Sr. Vereador Joselmo Fontes afirmou que, em reunião teve sua fala cortada, ressaltou a necessidade de analisar os projetos antes de sua aprovação, já que depois de aprovado fica difícil voltar atrás. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que é derivado da malvadeza do Prefeito o que vem ocorrendo no município, afirmou que o Presidente do Tribunal de Contas - Claudio Silveira afirmou que os boxes do mercado poderiam ser doados e que com os remanescentes poderia ser feita uma licitação, afirmou que tanto vereadores da oposição como da situação estiveram presentes e presenciaram a afirmação. À parte, a Srª Vereadora Creusa Maria afirmou que foi enganada, assinou com o objetivo de que a feira saísse do local onde estava. Informou que em reunião com o Prefeito, quando a este se aliou administrativamente, solicitou apenas condições de trabalho, nada a mais, nada a menos. Afirmou que vem passando por dificuldades enquanto representante política, visto que muitos dos seus pedidos não são atendidos. Em seguida, fez uso da palavra a terceira oradora inscrita, Srª Vereadora Marta Maria, a qual, referindo-se ao projeto de lei que visava o congelamento do salário dos professores, informou que na gestão passada foi enganada e que cometeu erros que não mais cometerá. Afirmou que, na última gestão, a falta de pagamento prejudicou bastante os funcionários públicos, em específico, os professores. Advertiu os demais parlamentares sobre a necessidade de se atentar para análise do Estatuto dos Servidores Públicos da cidade de Lagarto, para que estes não sejam prejudicados. Informou que lamenta a falta dos colírios nos postos de saúde, visto que é algo necessário para a população. Ressaltou também sobre situação envolvendo o Conjunto João Almeida Rocha, afirmou muitas pessoas estão pagando o aluguel sem necessidade, já que foram sorteadas com uma casa, estas vem passando por dificuldades financeiras sem ao menos ter condições de pagar a conta de energia. Destacou também que o calçamento dos Povoados Mariquita e Olhos d'Àgua foi promessa antiga, a mesma, juntamente com Manoel da Lagartense, solicitou o calçamento do conjunto mencionado. Salientou também que é obrigação do Prefeito realizar os pagamentos em dia, além de realizar as reformas e atender as necessidades da população, sem que os vereadores sejam aliados. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que a intenção do Prefeito Valmir Monteiro com a licitação do Mercado Municipal era arrecadar dinheiro para gastar com obras e serviços para a cidade, todavia, isto não vem acontecendo. Sugeriu que o Prefeito trabalhe da forma correta, sendo esta a única forma de calar a oposição. Retomando a fala, a Srª Vereadora Marta Maria informou que há oito meses vem cobrando um carro para a Guarda Municipal, porém, o mesmo não está sendo usado por conta de plotagem que ainda não foi feita. Em seguida, discorreu sobre os valores cobrados pelo uso de lanchonetes no mercado municipal, afirmou que acredita que não está sendo obtido o lucro esperado. Logo após, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, o Sr. Vereador Clayton Moore, discorrendo sobre a importância de que os parlamentares tenham consciência e pulso, sabendo impor seus pensamentos, estabelecendo, desta forma, uma relação de independência com o Poder Executivo Municipal. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson informou que é preciso que haja união entre os parlamentares, e que estes devem provar que sempre estarão ao lado do povo. À parte, o Sr. Vereador Gilberto de Santana comentou sobre atitudes de vereadores de Aracaju, os quais convocaram a Secretária de saúde para

esclarecer situação envolvendo greve de médicos no município, ressaltou que os vereadores foram devidamente atendidos. Informou que muitos vereadores brigam por diversos recursos, assessoria parlamentar, assessoria jurídica, dentre outras solicitações. Afirmou que espera que o Secretário de saúde compareça para que seja esclarecida a atual situação da saúde no município. À parte, o Sr. Vereador José Luís, referindo-se ao Sr. Vereador Gilberto de Santana, informou que parece que este não mora no Jenipapo, afirmou que foi enviada uma doblò para auxiliar aqueles que fazem hemodiálise, afirmou que no Jenipapo há uma ambulância também. À parte, o Sr. Vereador Gilberto de Santana, em contrapartida ao mencionado pelo Vereador José Luís, afirmou que não somente mora no Jenipapo, como também conhece muito mais o que ocorre no Povoado Brasília. Finalizando a fala, o Sr. Vereador Clayton Moore questionou o motivo pelo qual os vereadores não tem assessores, bem como a necessidade de se humilhar para poder participar de congresso. Em seguida, fez uso da palavra a quinta oradora inscrita, Srª Vereadora Creusa Maria, discorrendo sobre autonomia e convicção de como a mesma deve se comportar na "casa", afirmou que tem consciência de que chegou ao mandato com o apoio da população. Salientou que os pedidos efetivados são todos em prol da comunidade da mesma. Informou que foram realizadas melhorias nas estradas do Povoado Pururuca até o Crioulo, entretanto, as bocas de lobo estão desestruturadas. Ressaltou que a estrada da Fazenda de Cima está esburacada, tornando inviável a passagem dos transportes. Afirmou estar indignada e triste com a Secretária da Educação- Vanda Monteiro, pois a mesma não enviou o ônibus, mesmo tendo confirmado que o transporte iria. Afirmou que ficou muito triste e revoltada com o ocorrido. Em seguida, comentou sobre a precariedade no atendimento do hospital, bem como sobre como alguns políticos conseguem dormir sabendo da situação lamentável que diversas comunidades se encontram. Informou também que o seu desejo é que a população seja assistida e atendida. Frisou que os parlamentares precisam raciocinar que o mandato dos mesmos é passageiro. À parte, o Sr. Vereador Gilberto de Santana afirmou que a Sr. Vereadora Creusa Maria está correta em sua fala e que é lamentável que haja apenas uma ambulância para atender uma população com milhares de pessoas, afirmou que em visita a uma cidadã deficiente percebeu a necessidade da mesma para se deslocar de sua comunidade até a Secretaria de Saúde para fazer tratamento médico. Retomando a fala, a Srª Vereadora Creusa Maria comentou sobre as dificuldades de cidadãos que necessitam do transporte para fazer tratamento médico. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson afirmou que ninguém merece passar pelo que a Sr. Vereadora Creusa Maria passou, referindo-se à situação do transporte que a mesma solicitou e não houve o atendimento. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia 09 de agosto do corrente ano.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 07 de Agosto de 2018.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO